

17427 CX 145 / X - pas cor. 5'

CONTROLE DE PREÇOS

931

SUBAB
FISCALIZA

SUBAB FISCALIZA AÇOGUES EM S/PAULO.

LÚCIA DE CÁSSIA GONÇALVES

FRANCISCO GALVES

FRANCISCO GALVES

10.8.78

CP

COLOZ

CONDOMÍNIO

Rubens Baggio dos Santos (delegado da Sunab)
RONALDO ACIOLI (inspetor da Sunab), Maria Russo, Cleide Maria Domingos (donas de casa)

REG

INTERVENÇÃO DE COORDENAÇÃO

10/3/78

delegado na Sunab, açougues sendo fiscalizados.

tempo-4,5mins.

RELATÓRIO

A Sunab iniciou hoje fiscalização aos açougues, em São Paulo, conforme portaria nº.50/78, que estabelece margens máximas de lucro bruto aos proprietários de açougues, oferecendo ao consumidor uma redução de 8 a 9% no preço da carne. O delegado Rubens Baggio, fala sobre essa portaria e sobre as sanções que serão aplicadas aos açougueiros que não cumprirem a portaria estabelecida. Os fiscais da Sunab exigem que seja checada as notas fiscais de compra para poderem ter uma idéia dos preços afixados nos açougues, sabendo assim a margem de lucro que açougueiro está tendo. Em alguns açougues, não havia essa nota fiscal. O inspetor Ronaldo Acioli, em um dos açougues que visitou, observou a carne comprada pela sra. Maria Russo; na mesma havia grande quantidade de cebo para que o peso fosse completado. (Sonora com ele). Foram ouvidas também pessoas comprando carne e que não estavam satisfeitas com os preços (Boa sonora com Maria Cleide Maria Domingos, a última) que falou que depois que a Sunab vai embora, os açougueiros voltam a cobrar os preços altos. *Lucro entre 15 e 75% conforme E*

Lúcia de Cássia Gonçalves.

Obs. sr. Rubens Baggio, frisa que não se trata de novo tabelamento, mas sim de um equilíbrio de preços, através da fiscaliza-

101

PROBLEMA poluição

PROFESSOR Helvidio

CINQUENTA Roberto CPD-FA 10/08

Waldir Teixeira, Antonio Santana e Regina Almeida

PROFESSOR

HONORARIOS

PROFESSOR

PROBLEMA DE CONGESTÃO

PROFESSOR

modo da cidade e de congestionamento

RELATÓRIO: O centro da cidade está sob estado de atenção. Por isso, a Cetesb pede motoristas dos carros particulares que não se dirijam àquela região, numa tentativa de se diminuir a poluição, provocada pela elevada quantidade de monóxido de carbono, expelido pelos automóveis. Mas, o que os motoristas acham dessa medida Waldir Teixeira, na primeira sonora, fala que acha a medida boa, mas no seu caso, não pode deixar de passar pelo centro da cidade por causa de seu serviço. Já Antonio Santana, motorista particular, entende que deveria ser proibido de vez a passagem de carros particulares naquela área. Para os que precisam passar pelo centro obrigados pelo trabalho, Antonio fala que deveria ser criada uma "ordem" sobre isso. Regina Almeida fala que os carros particulares deveriam circular por áreas próximas ao centro. Com isso, segundo ela, seriam resolvidos dois problemas: a poluição e também o do trânsito.

CX 145/4 - pos - con

3'

XC PROBLEMA

933. 145-V

6'00

POS. CON.

fechamento de creche em Sto André

Helvidio

Basseto

10/08

1) Vania Fernandes CP

2) mães de crianças e 3) Maria Aparecida Zacc

mudo da criançada na creche

: No próximo dia 31 o centro infantil da vila Luzota, em Santo André, se fechará exclusivamente por falta de verbas para a sua manutenção. A decisão é do conselho de curadoras da Fundação de Assistência à Infância de Santo André - FAISA. Essa foi a única alternativa encontrada pela direção da FAISA, diante do corte do orçamento da fundação para este ano, provocado por uma diminuição dos recursos oferecidos pela prefeitura da cidade à fundação. Para manter a creche, com 136 crianças e 46 funcionários, entre faxineiros e médicos pediatras, a FAISA tem uma despesa de 250 mil cruzeiros mensais.

Na primeira sonora, a assistente social Vania Fernandes, do centro infantil fala dos problemas que o fechamento irá acarretar. Na segunda sonora, as mães Therzila Fernandes Trindade e Josefina Garcia Ferron (a que falou melhor, de malha vermelha e oculos) falam que estão desesperadas, sem ter onde colocar seus filhos a partir do dia 31.

Já na última sonora, a diretora superintendente da Fundação de Assistência à Infância de Santo André, Maria Aparecida Zacchi, fala como começou o problema de fechamento do centro infantil e diz que ainda não sabe qual será o destino das 136 crianças da creche.

(na primeira sonora, a assistente social, fala também qual a classe econômica que frequenta a creche)

xc 103 x CX 145/V - 6'00
POS. CON.